



Valor do Cesto de Produtos Básicos tem queda de 0,28% em Chapecó

O curso de Ciências Econômicas da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) realiza mensalmente o levantamento de preços e o cálculo do Cesto de Produtos Básicos para o município de Chapecó, tendo como base a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) de 1994. Os hábitos de consumo foram estudados com base em entrevistas feitas com famílias do município, escolhidas de acordo com critérios estatísticos.

O Cesto de Produtos Básicos contém 57 itens, sendo composto por produtos alimentares *in natura*, semi-industrializados e industrializados, produtos de higiene e limpeza e serviços tarifados. Os itens pesquisados levam em consideração o consumo de famílias que recebem de 1 a 5 salários mínimos.

A partir da POF, o curso de Ciências Econômicas passou a acompanhar desde 1994 a evolução do poder de compra da população do município com a coleta de 57 produtos em 10 locais de compra, totalizando 570 preços analisados. A seleção dos estabelecimentos foi feita com base no critério de frequência relativa e na distribuição espacial dos mesmos. A coleta de dados foi realizada em 28 de agosto de 2015.

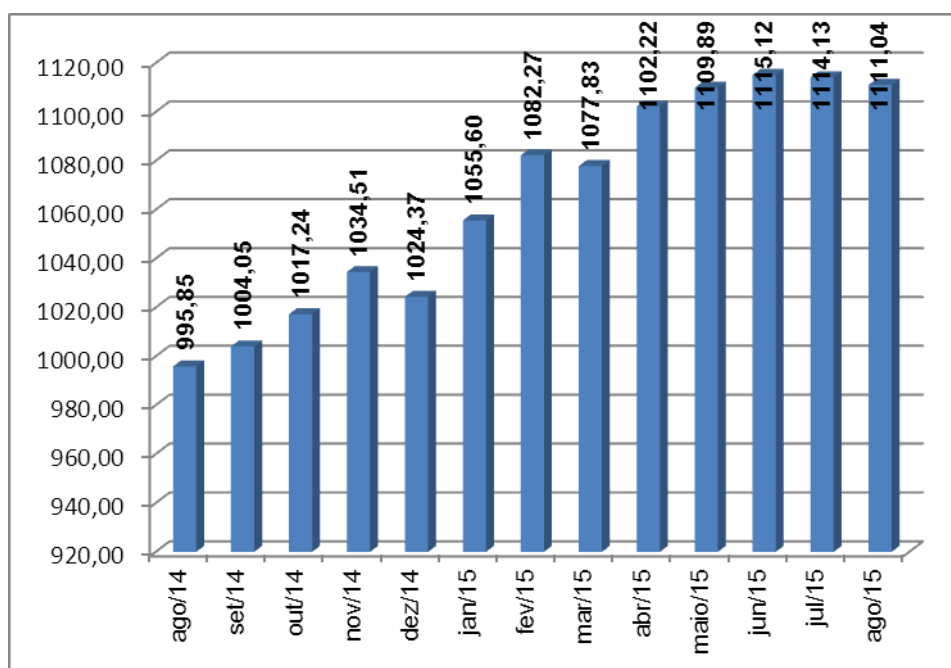
Mensalmente são divulgados dois estudos de acompanhamento de preços feitos em Chapecó: o Cesto de Produtos Básicos de uma família chapecoense (57 produtos) e uma síntese dessa pesquisa, denominada Cesta Básica (13 itens, assim como parte da cesta nacional).



Valor do Cesto de Produtos Básicos tem queda de 0,28% em Chapecó

O curso de Ciências Econômicas da Unochapecó divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa do custo do Cesto de Produtos Básicos no mês de agosto de 2015 em Chapecó. Na comparação com julho de 2015, observou-se uma queda de 0,28% em agosto no valor do Cesto de Produtos Básicos. Assim, nesse mês foi necessário R\$ 1.111,04 para se adquirir o referido cesto, ou seja, uma queda de R\$ 3,09.

Figura 1: Evolução do custo do Cesto de Produtos Básicos em Chapecó (agosto de 2014 a agosto de 2015).



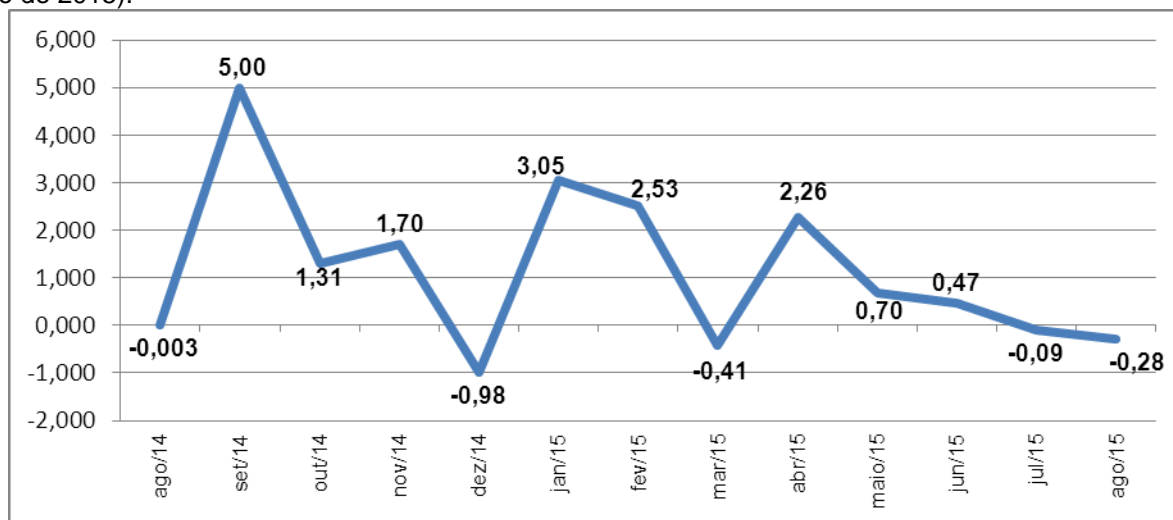
Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

De agosto de 2014 a agosto de 2015, compreendeu-se um aumento de 11,57%, passando de R\$ 995,85 para R\$ 1.111,04, ou seja, um aumento de R\$ 115,19.

Na Figura 2, apresenta-se a evolução da variação do custo do Cesto de Produtos Básicos. Nos últimos 12 meses a maior variação registrada foi em setembro de 2014 (5,00%) e a queda mais expressiva em julho de 2014 (-1,12%).



Figura 2: Variação mensal do custo do Cesto de Produtos Básicos em Chapecó (agosto de 2014 a agosto de 2015).



Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

A Tabela 1 apresenta os produtos que mais oscilaram em agosto de 2015 comparados ao mês anterior.

Tabela 1: Variação dos produtos que mais oscilaram em Chapecó (agosto de 2015).

		Aumento		Contribuição ¹		Redução		Contribuição	
	Produtos	(%)	(%)		Produtos	(%)	(%)		(%)
1	Couve	29,46	0,24	1	Fermento para pão	-25,43	0,34		
2	Água	11,94	8,87	2	Biscoito Maria	-20,52	1,17		
3	Farinha de milho	10,95	0,86	3	Cebola	-18,58	1,68		
4	Banana	8,28	2,35	4	Batata doce	-12,98	0,52		
5	Alho	7,84	0,15	5	Vinagre	-10,57	0,24		

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

Com base na Tabela 1, observa-se que a maior elevação foi evidenciada no couve (29,46%), enquanto a queda mais significativa foi verificada no Fermento para pão (-25,43%).

Por meio da Tabela 2, percebe-se a variação de preços dos 57 produtos do Cesto de Produtos Básicos em agosto de 2015. Considerando esse período, uma família chapecoense necessitou de 1,53 salários mínimos (líquidos) para adquirir o referido cesto. Ao passo que no mesmo período de 2014 foi preciso 1,49 salários mínimos (líquidos)².

¹ Contribuição do preço do produto no valor final do Cesto de Produtos.

² O salário líquido leva em consideração o desconto de 8% de contribuição no INSS.



Tabela 2: Comportamento dos preços do Cesto de Produtos Básicos em agosto de 2015.

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unid.	Custo Total (R\$)	Var mês (%)	Var. (%) 12 meses
Aipim	4,8 kg	3,89	18,67	-1,77	3,73
Alface	20,8 unid	2,36	49,07	-8,88	2,12
Alho	51 gr	3,27	1,67	7,84	13,80
Banana	16,5 Kg	1,59	26,15	8,28	-2,76
Batata Doce	2,4 Kg	2,43	5,84	-12,98	-10,21
Batata Inglesa	7,8 Kg	2,65	20,67	-6,31	81,51
Cebola	3,1 Kg	6,03	18,69	-18,58	152,21
Cenoura	1,8 Kg	3,06	5,51	-10,03	37,89
Couve	0,8 maço	3,29	2,63	29,46	34,77
Feijão Preto	3,9 Kg	3,55	13,86	-2,60	-7,46
Laranja	5,3 Kg	1,42	7,50	-9,78	1,80
Ovos	3,8 dz	4,82	18,33	-3,16	12,70
Repolho	2 unid.	2,55	5,10	6,99	1,51
Tomate	3,5 Kg	3,90	13,64	-6,54	25,28
1.1. IN NATURA			207,31	-5,45	15,07
Açúcar/ref/crit.	10,1 kg	1,93	19,51	-2,25	-2,43
Arroz	9,4 kg	2,80	26,35	-0,21	3,05
Biscoito Maria	1,6 kg	6,01	12,99	-20,52	-7,20
Café moído	0,4 kg	9,24	7,39	-1,46	9,46
Café Solúvel	1,3 (100 gr)	9,00	11,70	4,14	16,02
Caldo de galinha	6,8 unid.	1,35	9,19	-0,33	8,98
Erva mate	2,8 kg	10,13	28,36	2,04	-0,69
Farinha de Milho	4,8 kg	2,00	9,61	10,95	8,17
Farinha de Trigo	17,6 kg	2,66	46,81	1,92	-3,29
Fermento para pão	1 (500gr)	3,75	3,75	-25,43	-18,28
Leite em pó	1,1 (400 gr)	13,35	14,68	-8,42	-7,30
Maizena	0,8 (500 gr)	7,91	6,33	-2,29	10,90
Margarina	1,6 (500 gr)	4,05	6,47	-2,65	5,36
Massa c/ ovos	3,1 (500 gr)	2,72	8,42	-0,11	0,59
Massa de Tomate	2,7 (350 gr)	3,01	8,12	-6,24	10,57
Óleo de Soja	4,8 (900 ml)	3,05	14,64	-1,87	-0,30
Pão Frances	30 unid. 50 gr	7,52	11,28	0,00	5,92
Pó p/ gelatina	1,9 unid.	1,10	2,09	7,45	12,19
Refrigerante	8,5 (600 ml)	2,85	24,26	-1,97	4,53
Sal	2 kg	2,63	5,27	0,85	6,66
Vinagre	1,9 (750 ml)	1,41	2,68	-10,57	11,18
1.2. INDUSTRIALIZADOS			279,91	-1,94	1,26
Açúcar mascavo	0,8 kg	7,58	6,06	-4,30	-4,22
Banha de porco	0,6 kg	5,17	3,10	-1,15	-3,40
Carne bovina	9,2 kg	16,37	150,61	0,82	20,20
Carne de frango	7,4 kg	6,54	48,42	1,84	14,79
Carne suína	3,1 kg	10,25	31,79	3,49	5,82
Leite	15,6 litro	1,99	31,09	1,32	1,17
Queijo de colônia	1,8 kg	20,46	36,82	7,53	1,83
1.3. SEMI-INDUSTRIALIZADOS			307,89	1,94	12,39
I - ALIMENTARES			795,11	-1,44	8,84
Ap. barbear	2,1 unid.	3,21	6,74	0,00	-30,80
Papel higiênico	2,5 unid. 30mt	4,93	12,34	-0,97	9,40
Pasta dental	3,4 (90 gr)	2,33	7,93	5,68	13,29
Sabonete	4,5 (unid.)	1,36	6,11	4,48	12,16
Shampoo	1,7 unid.	5,59	9,50	1,41	6,61
2.1. HIGIENE			42,62	1,67	0,57
Alcool liquido	0,6 litro	5,00	3,00	-4,54	6,99
Cera p/ assoalho	0,8 (850 ml)	9,22	8,36	6,37	20,33
Detergente liquido	1,2 (500 ml)	1,69	2,03	1,48	8,33
Fósforo	0,9 pcte	3,10	2,79	2,28	24,55
Sabão em barras	500 gr	2,80	2,80	-2,75	14,13
Sabão em pó	1,4 (1 kg)	7,63	10,68	-0,41	15,75
Vassoura de palha	0,5 unid.	15,90	7,95	-4,63	2,40
2.2. MATERIAL DE LIMPEZA			37,60	-0,16	12,91
II - NÃO ALIMENTARES			80,22	0,81	6,00
Água	19 cub.	98,55	98,55	11,94	16,07
Energia Elétrica***	146 kwh	82,14	82,14	-3,27	23,97*
Gás de cozinha**	1,1 (13 kg)	50,02	55,02	0,28	7,78
III - SERVIÇOS TARIFADOS			235,71	3,46	24,31
TOTAL DO CESTO BÁSICO			1.111,04	-0,28	11,57

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

* variação do ano correspondendo ao período de jan-ago 2015 da energia elétrica.

** preço a partir da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

*** em 2015 a cesta básica passou a utilizar a nova formulação do cálculo de energia elétrica, disponibilizada pela Celesc, que inclui bandeiras tarifárias e impostos PIS/Cofins.



O grupo dos produtos alimentares possui a maior representatividade no total do Cesto de Produtos Básicos, apresentando queda de 1,44% no mês de agosto 2015, e nos últimos doze meses acumulou uma elevação de 8,84%. Analisando os seus subgrupos, verifica-se que os produtos in natura apresentaram queda de 5,45% no mês e nos últimos doze meses acumularam aumento de 15,07%.

Os produtos industrializados tiveram queda de 1,94% no mês. No acumulado dos doze meses, o aumento foi de 1,26%. Os produtos semi-industrializados apresentaram aumento de 1,94% no mês, enquanto no acumulado dos últimos doze meses o aumento foi de 12,39%.

No grupo dos produtos não alimentares, registrou-se aumento de 0,81% em agosto de 2015, sendo que nos últimos doze meses esse grupo apresentou um aumento de 6,00%. Em relação aos demais subgrupos, os artigos de higiene apresentaram aumento de 1,67% em agosto. Nos materiais de limpeza, observou-se queda de 0,16% em agosto de 2015.

O grupo de serviços tarifados refere-se à energia elétrica, à água e ao gás de cozinha. Assim, verificou-se que o grupo apresenta aumento de 3,46% nos preços em agosto de 2015.

Cesta Básica apresenta queda de 0,97% em Chapecó no mês de agosto

Nesta seção em agosto de 2015 apresenta-se uma síntese dos preços registrados em Chapecó para os treze produtos que compõem parte da Cesta Básica Nacional: açúcar, arroz, banana, batata inglesa, café moído, carne bovina, farinha de trigo, feijão preto, leite, margarina, óleo de soja, pão francês e tomate.

Tabela 3: Comportamento dos preços da Cesta Básica em Chapecó (agosto de 2015)

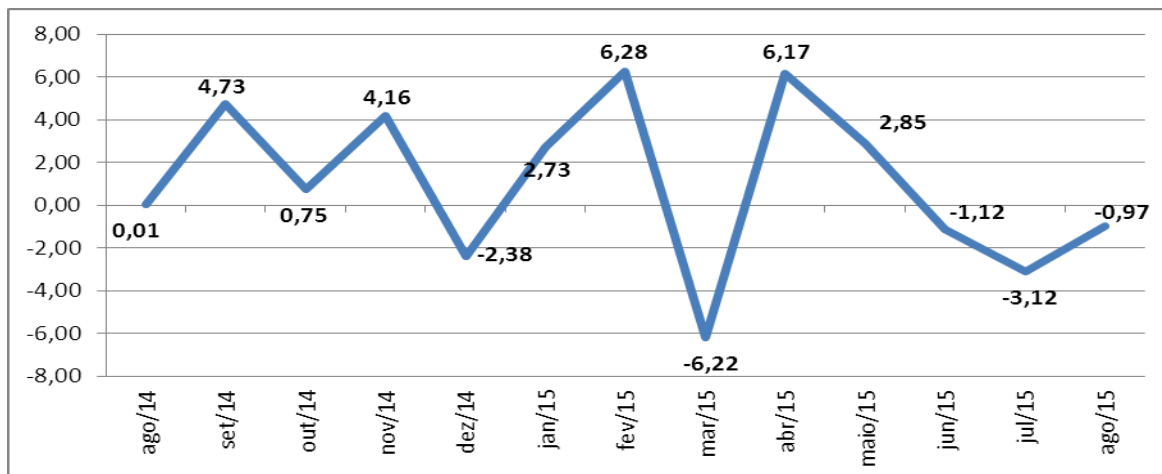
Produtos	Qtd. E Unid.	Julho 2015	Agosto 2015	Var. mês (%)	Var. mês (%) 12 meses
Açúcar	3 kg	5,93	5,80	-2,25	-2,43
Arroz	3 kg	8,43	8,41	-0,21	3,05
Banana	7 kg	10,25	11,10	8,28	-2,76
Batata Inglesa	6 kg	16,97	15,90	-6,31	81,51
Café moído	600 gr	11,25	11,09	-1,46	9,46
Carne	6 kg	97,42	98,22	0,82	20,20
F. Trigo	1,5kg	3,91	3,99	1,92	-3,29
Feijão	4,5 kg	16,42	15,99	-2,60	-7,46
Leite	7,5 lt	14,75	14,95	1,32	6,58
Margarina	1,5 kg	12,47	12,14	-2,65	5,36
Óleo de soja	1 lt	3,45	3,39	-1,87	-0,30
Pão	120 unid.	45,12	45,12	0,00	5,92
Tomate	9 kg	37,52	35,07	-6,54	25,28
TOTAL CESTA BÁSICA		283,89	281,15	-0,97	13,80

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.



A Cesta Básica registrou queda de 0,97%, passando de R\$ 283,89 (julho de 2015) para R\$ 281,15 (agosto de 2015). Em síntese, o acumulado dos últimos 12 meses registrou aumento de 13,80%. A Figura 3 mostra a variação da Cesta Básica nos últimos doze meses.

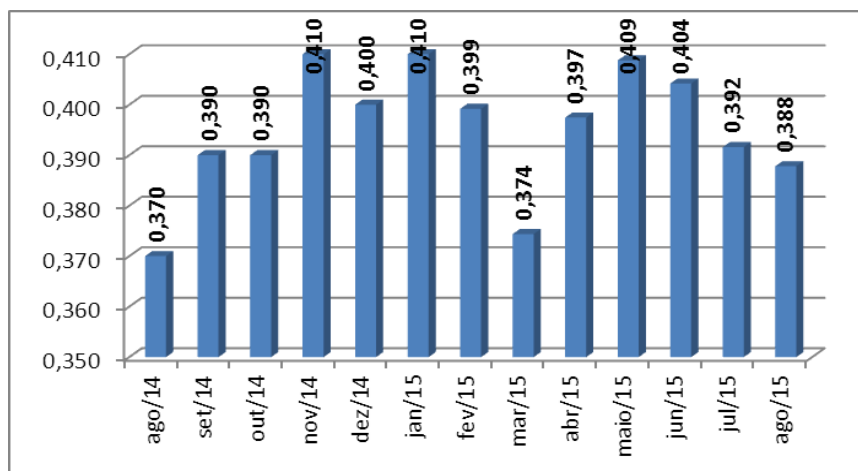
Figura 3: Evolução do custo da Cesta Básica de Chapecó (agosto de 2014 a agosto de 2015)



Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

Com base na Figura 4, uma família chapecoense necessitou de 0,388 salários mínimos para adquirir a Cesta Básica em agosto de 2015.

Figura 4: Número de salários mínimos (líquidos) necessários para adquirir a Cesta Básica em Chapecó (agosto de 2014 a agosto de 2015).



Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

Ao se comparar o resultado dos últimos doze meses, entre agosto de 2014 a agosto de 2015 o montante do salário para comprar a cesta manteve estável, apresentando oscilações, em torno da média de 0,395 no decorrer do período.

Coordenação: Prof. Julio Cesar Araujo da Silva Junior
Pesquisa e relatório: Téc. Fábio Júnior Piccinini